

---

***Cooperativa Central de  
Crédito Rural com Interação  
Solidária - Central Cresol  
Baser***

***Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2016  
e relatório do auditor independente***



## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados  
Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

---

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.



Cooperativa Central de Crédito Rural com  
Interação Solidária - Central Cresol Baser

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:


- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.




Cooperativa Central de Crédito Rural com  
Interação Solidária - Central Cresol Baser

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 10 de fevereiro de 2017

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR

  
Carlos Alexandre Peres  
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Balancos patrimoniais em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

<b>Ativo</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>Passivo</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Circulante</b>	<b>1.460.526</b>	<b>1.118.376</b>	<b>Circulante</b>	<b>1.429.117</b>	<b>1.080.049</b>
Disponibilidades (Nota 5)	7	335	Centralização financeira (Nota 11)	600.193	461.412
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	5.383	-	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	764.825	568.995
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	656.016	527.375			
Relações interfinanceiras (Nota 7)	793.860	572.757	Outras obrigações	64.099	49.642
Operações de crédito (Nota 8)	3.023	4.947	Sociais e estatutárias	3.554	3.134
Outros créditos (Nota 9)	1.672	12.453	Fiscais e previdenciárias	933	315
Outros valores e bens	565	509	Diversas (Nota 13)	59.612	46.193
			<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>789.670</b>	<b>644.574</b>
<b>Realizável à longo prazo</b>	<b>809.685</b>	<b>655.553</b>	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	789.670	644.574
Relações interfinanceiras (Nota 7)	808.221	653.228			
Operações de crédito (Nota 8)	1.464	2.325			
<b>Permanente</b>	<b>22.284</b>	<b>15.213</b>	<b>Patrimônio líquido (Nota 15)</b>	<b>73.708</b>	<b>64.519</b>
Investimentos (Nota 10)	7.410	7.368	Capital social	65.919	60.156
Imobilizado	14.839	7.255	Fundo de reserva	7.408	4.020
Intangível	35	590	Sobras acumuladas	381	343
<b>Total do ativo</b>	<b>2.292.495</b>	<b>1.789.142</b>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>	<b>2.292.495</b>	<b>1.789.142</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Demonstração das sobras ou perdas  
Exercícios e semestre findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	<b>Semestre findo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>Exercícios findos em 31 de dezembro</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>72.925</b>	<b>137.888</b>	<b>100.793</b>
Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	42.669	81.658	61.705
Repases interfinanceiros	29.972	55.639	37.370
Operações de crédito	284	591	1.718
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(55.038)</b>	<b>(103.222)</b>	<b>(76.029)</b>
Operações de captação no mercado	(35.797)	(69.359)	(53.256)
Operações de empréstimos e repases	(18.246)	(34.125)	(21.970)
Reversão (constituição) de créditos de liquidação duvidosa	(995)	262	(803)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>17.887</b>	<b>34.666</b>	<b>24.764</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(17.456)</b>	<b>(30.269)</b>	<b>(24.091)</b>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	1.365	2.842	1.988
Despesas de pessoal (Nota 17)	(8.821)	(17.038)	(13.952)
Despesas administrativas (Nota 18)	(9.975)	(18.747)	(15.044)
Outras receitas (Nota 19)	11.859	22.248	20.235
Outras despesas (Nota 20)	(11.884)	(19.574)	(17.318)
<b>Resultado não operacional (Nota 21)</b>	<b>-</b>	<b>(590)</b>	<b>13</b>
<b>Sobras do semestre/exercício</b>	<b>431</b>	<b>3.807</b>	<b>686</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Em milhares de reais

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
<b>Em 1º de julho de 2016</b>	<b>60.159</b>	<b>4.363</b>	<b>3.376</b>	<b>67.898</b>
Integralizações de capital (Nota 15)	5.760			5.760
Baixas de capital (Nota 15)				-
Resultado do semestre			431	431
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		3.045	(3.045)	-
Fates			(381)	(381)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>65.919</b>	<b>7.408</b>	<b>381</b>	<b>73.708</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2015</b>	<b>52.602</b>	<b>3.332</b>	<b>414</b>	<b>56.348</b>
Distribuição de sobras		414	(414)	-
Integralizações de capital (Nota15)	10.170			10.170
Baixas de capital (Nota15)	(2.616)			(2.616)
Sobras do exercício			686	686
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		274	(274)	-
Fates			(69)	(69)
<b>Em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>60.156</b>	<b>4.020</b>	<b>343</b>	<b>64.519</b>
<b>Em 1º de janeiro de 2016</b>	<b>60.156</b>	<b>4.020</b>	<b>343</b>	<b>64.519</b>
Distribuição de sobras		343	(343)	-
Integralizações de capital (Nota15)	5.763			5.763
Baixas de capital (Nota15)				-
Sobras do exercício			3.807	3.807
Destinações legais e estatutárias				-
Fundo de reserva (Nota 15)		3.045	(3.045)	-
Fates			(381)	(381)
<b>Em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>65.919</b>	<b>7.408</b>	<b>381</b>	<b>73.708</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais

	<b>Semestre findo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
	<b>2016</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Sobra do semestre/exercício</b>	<b>431</b>	<b>3.807</b>	<b>686</b>
<b>Ajustes do resultado</b>	<b>1.122</b>	<b>578</b>	<b>1.074</b>
Depreciação	127	250	271
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	995	(262)	803
Doação de direitos de intangível		590	
<b>Resultado do semestre/exercício ajustado</b>	<b>1.553</b>	<b>4.385</b>	<b>1.760</b>
<b>Variações patrimoniais</b>	<b>(10.223)</b>	<b>2.818</b>	<b>(9.990)</b>
Títulos e valores mobiliários	11.209	(128.641)	(116.810)
Operações de crédito	(1.375)	2.785	(147.297)
Outros créditos	323	10.781	(3.563)
Outros valores e bens	(70)	(56)	45
Relações interfinanceiras	(279.435)	(237.053)	92.552
Obrigações por empréstimos e repasses	255.368	340.926	152.067
Outras obrigações	3.757	14.076	13.016
<b>Caixa líquido gerado(aplicado) pelas atividades operacionais</b>	<b>(8.670)</b>	<b>7.203</b>	<b>(8.230)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>			
Aquisição de investimentos	(42)	(42)	(322)
Aquisição de imobilizado de uso	(1.978)	(7.834)	(4.714)
Aquisição/baixa no intangível	(35)	(35)	(590)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(2.055)</b>	<b>(7.911)</b>	<b>(5.626)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamentos</b>			
<b>Variações patrimoniais</b>			
Integralização de capital	5.760	5.763	10.170
Baixas de capital	-	-	(2.616)
<b>Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamentos</b>	<b>5.760</b>	<b>5.763</b>	<b>7.554</b>
<b>Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa</b>	<b>(4.965)</b>	<b>5.055</b>	<b>(6.302)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício</b>	<b>10.355</b>	<b>335</b>	<b>6.637</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício</b>	<b>5.390</b>	<b>5.390</b>	<b>335</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

**1 Contexto operacional**

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser (“Cooperativa”) consiste em uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Autorização sob número 1019501/2000) e tem sua sede em Francisco Beltrão - PR. Tem como principal papel a supervisão, regulação, formação e capacitação, bem como representação das Cooperativas Filiadas junto ao Banco Central e demais órgãos públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 68 (sessenta e oito) cooperativas filiadas, sendo sua área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Amazonas.

No período foram realizadas as seguintes incorporações realizadas entre as filiadas à Central Cresol Baser: Cresol Clevelândia incorporada pela Cresol Coronel Vivida, Cresol Salgado Filho incorporada pela Cresol Francisco Beltrão, Cresol Tamboara incorporada pela Cresol Alto Paraná, Cresol Pinhão incorporada pela Cresol Vale das Araucárias, Cresol Marilena incorporada pela Cresol Alto Paraná, Cresol Águas de Chapecó incorporada pela Cresol Oeste Catarinense, Cresol Londrina incorporada pela Cresol Grandes Rios, Cresol Ministro Andreazza incorporada pela Cresol Ji-Paraná e Cresol Jarú incorporada pela Cresol Ji-Paraná.

**2 Apresentação das demonstrações financeiras**

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente àquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nos 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R1) – “Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", CPC 05 (R1) - "Divulgação sobre Partes Relacionadas" e CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Os CPC's 24 - “Eventos Subsequentes”, 10 (R1) - “Pagamento Baseado em Ações” e 23 - “Políticas contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro”, apesar de aprovados pelo CMN, não afetam as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões quando necessárias para causas judiciais e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 10 de fevereiro de 2017.

### **3 Principais políticas contábeis**

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

#### **(a) Apuração das sobras ou perdas**

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015, a Cooperativa não possuía receita ou custo relevantes referentes à atos não cooperados.

#### **(b) Caixas e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticada para cada aplicação.

#### **(d) Títulos e valores mobiliários**

São registrados de acordo com o valor das cotas informado pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas (marcação a mercado).

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

---

**(e) Instrumentos financeiros derivativos**

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015.

**(f) Operações de crédito**

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

**(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)**

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

**(h) Ativo permanente**

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em cooperativas controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

---

**(i) Demais ativos circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

**(j) Redução ao valor recuperável de ativo**

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 31 de dezembro de 2016.

**(k) Obrigações por empréstimos e repasses**

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

**(l) Provisão para causas judiciais**

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

**(m) Demais passivos circulantes e de longo prazo**

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

**(n) Estimativas contábeis**

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

**(o) Provisão para participação nos resultados - PLR**

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

**4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Quando necessário e com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A administração analisou suas operações e identificou estimativas e julgamentos críticos no período a que se referem estas demonstrações financeiras.

**5 Caixa e equivalentes de caixa**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Disponibilidades	7	335
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (DI) (*)	<u>5.383</u>	<u>-</u>
	<u>5.390</u>	<u>335</u>

(\*) São utilizadas pela cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros. Os valores aplicados são de curtíssimo prazo e resgatados conforme a necessidade da cooperativa.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

**6 Títulos e valores mobiliários**

**(a) Composição dos títulos e valores mobiliários**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Títulos de renda fixa	-	29.495
Cotas de fundos de investimento	130.047	73.115
Cotas de fundos de investimento – Centralização Financeira (i)	<u>525.969</u>	<u>424.765</u>
	<u>656.016</u>	<u>527.375</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) As cotas de fundos de investimento da Centralização Financeira referem-se ao fundo BB Cresol, Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento (FICFI), que por sua vez investe 100% do seu patrimônio líquido em cotas do BB Top Governo FI Renda Fixa Longo Prazo.

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foi de 101,07 % do CDI. (2015 – 101,45% do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016, a receita apresentada foi de R\$65.664 (2015 - R\$ 50.008) e se refere apenas às receitas com o Fundo BB Cresol que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

**(b) Composição das carteiras dos fundos**

<u>Descrição da carteira</u>	<u>Percentual</u>
Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa	100,00
Operações compromissadas - LFT	27,11
Títulos públicos federais - LFT	45,17
Títulos privados - Bancos	27,72
Curto Prazo Corporativo	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	97,04
Títulos privados - Bancos	2,96

**7 Relações interfinanceiras**

Refere-se aos valores de empréstimos repassados provenientes de recursos oficiais para as cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cresol Francisco Beltrao	76.255	49.251
Cresol Marmeleiro	27.242	20.759
Cresol Dois Vizinhos	81.090	40.606

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Cresol Laranjeiras Do Sul	36.910	36.569
Cresol Coronel Vivida	64.199	34.735
Cresol Chopinzinho	40.998	28.454
Cresol Honorio Serpa	7.308	6.285
Cresol Cascavel	66.758	52.601
Cresol Sao Jorge Do Oeste	38.139	28.181
Cresol Mangueirinha	22.446	13.148
Cresol Capanema	15.030	11.650
Cresol Pitanga	22.355	21.921
Cresol Nova Prata Do Iguacu	28.581	23.738
Cresol Ampere	16.465	14.184
Cresol Pranchita	15.286	13.675
Cresol Vere	43.272	26.627
Cresol Vale Das Araucarias	50.326	26.626
Cresol Candoi	25.895	19.462
Cresol Santiago Do Sul	18.783	14.404
Cresol Planalto	14.893	14.693
Cresol Ibema	13.209	12.475
Cresol Tres Barras Do Parana	39.718	32.947
Cresol Renascenca	18.409	13.016
Cresol Santo Antonio Do Sudoeste	17.011	11.818
Cresol Virmond	15.225	13.804
Cresol Itapejara Do Oeste	50.187	34.167
Cresol Salto Do Lontra	16.815	12.633
Cresol Perola Do Oeste	21.372	10.990
Cresol Guaraniacu	15.363	15.594
Cresol Ivaipora	18.238	12.546
Cresol Oeste Catarinense	48.431	20.246
Cresol Santa Izabel Do Oeste	12.335	9.431
Cresol Cruz Machado	51.064	49.940
Cresol Leste Paranaense	19.914	15.720
Cresol Candido De Abreu	35.984	28.986
Cresol Prudentopolis	18.053	17.453
Cresol Realeza	13.936	13.359
Cresol Londrina	1	17.501
Cresol Santa Lucia	24.942	19.763
Cresol Sao Joao	19.164	16.953
Cresol Vale Europeu	16.653	15.879
Cresol Grandes Rios	35.307	16.445
Cresol Nova Esperanca Do Sudoeste	10.759	8.905
Cresol Schroeder	14.580	11.644
Cresol Eneas Marques	15.126	11.310
Cresol União Dos Planaltos	14.848	9.493
Cresol Sao Joao Do Triunfo	34.408	21.983
Cresol Medianeira	11.029	12.829
Cresol Sao Miguel Do Iguacu	19.785	15.889

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Cresol Aguas Mornas	43.841	33.760
Cresol Ituporanga	13.485	7.002
Cresol Agrolândia	9.632	9.598
Cresol Rio Branco Do Sul	3.920	2.900
Cresol Ibaiti	4.371	2.737
Cresol Alto Parana	14.448	5.200
Cresol Sao Joao Do Itaperiu	6.656	5.374
Cresol Araçongá	3.545	2.652
Cresol Jaru	-	5.428
Cresol Ministro Andreazza	-	8.045
Cresol Ji-Parana	32.378	10.167
Cresol Noroeste Capixaba	18.346	16.289
Cresol Capão Bonito	4.603	591
Cresol Extremo Norte	8.899	4.870
Cresol Tombos	14.474	9.720
Cresol Fervedouro	13.754	9.763
Cresol Estrada de Ferro	6.110	-
Cresol Crehnor Sarandi	5.921	-
Cresol Crehnor Sul	1.033	-
Cresol Crehnor Norte	342	-
Cresol Crehnor Nordeste	1.382	-
Cresol Crehnor Noroeste	1.845	-
Cresol Luis Alves	3.708	5.374
Cresol Abelardo Luz	3.849	5.354
Cresol Ouro	4.236	5.550
Cresol São Miguel Do Oeste	2.457	3.193
Cresol Ibiam	1.181	1.629
Cresol Marilena	-	2.782
Cresol Pinhão	-	21.206
Cresol Salgado Filho	-	14.390
Cresol Itaperucu	-	13
Cresol Boa Ventura De Sao Roque	-	36
Cresol Bela Vista Da Caroba	-	4.124
Cresol Tamboara	-	4.714
Cresol Blumenau	-	26
Cresol Aguas De Chapeco	-	14.601
Cresol Clevelândia	-	9.619
	<b>1.578.513</b>	<b>1.227.995</b>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.917)	(6.150)
Depósito compulsório Banco Central	2.542	4.140
Centralização Financeira - Cresol	28.943	-



**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Confederação	1.602.081	1.225.985
Circulante	793.860	572.757
Realizável a longo prazo	808.221	653.228

**8 Operações de crédito**

**(a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação**

	<b>2016</b>		<b>2015</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Realizável a longo prazo</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
Empréstimos e títulos descontados	3.734	725	4.459	6.775
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.811	739	2.550	2.770
	5.545	1.464	7.009	9.545
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.522)	-	(2.522)	(2.273)
	<u>3.023</u>	<u>1.464</u>	<u>4.487</u>	<u>7.272</u>

O grupo Operações de crédito refere-se a recursos tomados pelas cooperativas filiadas junto a Central, com vencimento máximo em março de 2022. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por base juros que variam de 10,2 a 18% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no exercício findo em 31 de dezembro de 2016, foi de R\$ 591 (2015 - R\$ 1.718) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco**

	<b>Carteira</b>		<b>PCLD</b>	
<b>Níveis de risco</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Nível A	4.084	6.894	20	34
Nível B	377	139	4	1
Nível C	-	31	-	1
Nível D	19	63	2	6
Nível E	21	268	6	81
Nível F	35	-	18	-

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

Nível G	3	3	2	3
Nível H	<u>2.470</u>	<u>2.147</u>	<u>2.470</u>	<u>2.147</u>
	<u>7.009</u>	<u>9.545</u>	<u>2.522</u>	<u>2.273</u>

**(c) Coobrigações em garantias prestadas**

As garantias prestadas pela cooperativa sob a forma de aval estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Garantias prestadas em operações de associados		
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	<u>97.268</u>	<u>101.233</u>
	<u>97.268</u>	<u>101.233</u>

**(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Saldo no início do período	<u>2.273</u>	<u>1.570</u>
Constituição	496	1.001
Reversão	<u>(247)</u>	<u>(298)</u>
	<u>2.522</u>	<u>2.273</u>

**(e) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cliente		
Cooperativas Singulares	<u>7.009</u>	<u>9.545</u>

**(f) Distribuição por faixa de vencimento**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	<u>1.563</u>	<u>1.126</u>
Entre 31 e 60 dias	26	22
Entre 61 e 90 dias	43	1.413
Entre 91 e 180 dias	388	2.650
Entre 181 e 360 dias	3.525	2.008
Entre 361 e 720 dias	675	1.011
Entre 721 e 1.080 dias	547	674
Entre 1.081 e 1.440 dias	142	508
Entre 1.441 e 1.800 dias	82	75
Entre 1.801 e 5.400 dias	<u>18</u>	<u>58</u>
	<u>7.009</u>	<u>9.545</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

**9 Outros créditos**

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Serviços prestados a receber (i)	817	11.051
Devedores Diversos – País	360	1.013
Empréstimos a receber - Credi Alves	324	250
Adiantamentos e antecipações salariais	148	118
Pagamentos a receber BRDE Cooperativas	17	17
Créditos a recuperar cooperativas	3	4
Adiantamento p/conta de imobilizações	3	-
	<u>1.672</u>	<u>12.453</u>

(i) A redução do saldo se deu devido ao recebimento de valores no decorrer do primeiro semestre de 2016, provenientes de spread's de operações de repasses de custeio e investimentos pelo BNDES.

**10 Investimentos**

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Participação Confederação – Confesol (i)	7.359	7.317
Participação Corretora de Seguros Cresol	50	50
Participação Cooperativa Cresoltec	1	1
	<u>7.410</u>	<u>7.368</u>

(i) Participação no patrimônio da Confederação de Crédito – Confesol equivalente a 44% do total na data base de 31 de dezembro de 2016 (2015 – 44%).

**11 Centralização financeira**

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Cresol Francisco Beltrao	30.609	19.296
Cresol Marmeleiro	8.361	5.881
Cresol Dois Vizinhos	29.707	15.521
Cresol Laranjeiras Do Sul	5.304	6.085
Cresol Coronel Vivida	20.047	13.303
Cresol Chopinzinho	18.702	12.017
Cresol Honorio Serpa	1.677	1.002
Cresol Cascavel	16.376	12.634
Cresol Sao Jorge D Oeste	13.865	9.172
Cresol Mangueirinha	3.436	1.881

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Cresol Pinhao (i)	-	6.246
Cresol Capanema	6.212	5.454
Cresol Pitanga	5.321	4.776
Cresol Nova Prata Do Iguacu	6.562	7.006
Cresol Ampere	5.217	4.525
Cresol Nova Esperanca Do Sudoeste	3.928	3.307
Cresol Pranchita	4.408	3.752
Cresol Vere	23.040	13.175
Cresol Vale Das Araucarias	10.886	4.336
Cresol Candoi	4.035	3.194
Cresol Planalto	4.032	3.511
Cresol Ibema	5.252	5.033
Cresol Tres Barras Do Parana	17.083	14.738
Cresol Renascenca	6.873	4.870
Cresol Salgado Filho (i)	-	3.645
Cresol Virmond	4.544	4.383
Cresol Grandes Rios	11.927	10.093
Cresol Santiago Do Sul	4.106	3.174
Cresol Santo Antonio Do Sudoeste	2.797	2.846
Cresol Perola Do Oeste	7.167	5.137
Cresol Salto Do Lontra	8.155	6.381
Cresol Itapejara Do Oeste	14.108	9.728
Cresol Guaraniacu	2.627	3.928
Cresol Ivaipora	7.054	6.060
Cresol Oeste Catarinense	16.797	9.509
Cresol Santa Izabel Do Oeste	3.044	3.459
Cresol Cruz Machado	7.814	7.144
Cresol Leste Paranaense	5.178	4.623
Cresol Prudentopolis	5.429	4.555
Cresol Candido De Abreu	8.040	7.631
Cresol Realeza	6.182	5.969
Cresol Santa Lucia	10.756	9.788
Cresol Londrina (i)	-	3.981
Cresol Bela Vista Da Caroba (i)	-	1.584
Cresol Aguas De Chapeco (i)	-	2.668
Cresol Aguas Mornas	39.015	29.423
Cresol Ituporanga	5.013	4.340
Cresol Sao Joao	5.060	2.843
Cresol Sao Miguel Do Oeste	237	208
Cresol Schroeder	23.351	18.572
Cresol Vale Europeu	45.237	35.559
Cresol Uniao Dos Planaltos	6.377	4.614
Cresol Sao Joao Do Triunfo	1.276	4.107
Cresol Eneas Marques	3.712	3.279
Cresol Clevelandia (i)	-	928
Cresol Medianeira	3.853	1.806

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

<b>Descrição</b>	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Cresol Agrolândia	1.470	878
Cresol Rio Branco Do Sul	2.660	2.646
Cresol Marilena (i)	-	771
Cresol Ibaiti	1.444	899
Cresol Tamboara (i)	-	1.736
Cresol Alto Parana	6.818	2.223
Cresol Sao Miguel Do Iguacu	7.258	6.263
Cresol Sao Joao Do Itaperiu	4.359	2.537
Cresol Extremo Norte Do Espirito Santo	3.213	2.562
Cresol Noroeste Capixaba Colatina	5.294	3.204
Cresol Tombos	9.867	7.500
Cresol Fervedouro	12.044	8.162
Cresol Araponga	5.069	2.551
Cresol Jaru (i)	-	2.525
Cresol Ji Parana	8.869	2.940
Cresol Ministro Andreazza (i)	-	2.419
Cresol Capao Bonito	14.273	8.916
Cresol Estrada De Ferro	5.494	-
Cresol Crehnor Nordeste	1.211	-
Cresol Crehnor Noroeste	872	-
Cresol Luis Alves	189	-
	<b>600.193</b>	<b>461.412</b>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 100,48%, do CDI, considerando o período de janeiro de 2016 a dezembro de 2016 (2015 – 100,25%), sendo que sua liquidez é imediata.

(i) No período foram realizadas as seguintes incorporações realizadas entre as filiadas à Central Cresol Baser: Cresol Clevelândia incorporada pela Cresol Coronel Vivida, Cresol Salgado Filho incorporada pela Cresol Francisco Beltrão, Cresol Tamboara incorporada pela Cresol Alto Paraná, Cresol Pinhão incorporada pela Cresol Vale das Araucárias, Cresol Marilena incorporada pela Cresol Alto Paraná, Cresol Águas de Chapecó incorporada pela Cresol Oeste Catarinense, Cresol Londrina incorporada pela Cresol Grandes Rios, Cresol Ministro Andreazza incorporada pela Cresol Ji-Paraná e Cresol Jarú incorporada pela Cresol Ji-Paraná.

## 12 Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por faixa de vencimento:

	<b>2016</b>		<b>2015</b>	
	<b>Circulante</b>	<b>Exigível a longo prazo</b>	<b>Total</b>	<b>Total</b>
<b>Instituições Privadas</b>				
Banco do Brasil	226	227	453	665

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

Banco Bradesco	-	-	-	4.271
Banco Safra	5.342	-	5.342	-
Itaú Unibanco	21.412	-	21.412	2.645
Bansicredi	82	-	82	
	<u>27.062</u>	<u>227</u>	<u>27.289</u>	<u>7.581</u>
<b>Bancos Oficiais</b>				
BNDES	<u>737.763</u>	<u>789.443</u>	<u>1.527.206</u>	<u>1.205.988</u>
	<u>737.763</u>	<u>789.443</u>	<u>1.527.206</u>	<u>1.205.988</u>
	<u>764.825</u>	<u>789.670</u>	<u>1.554.495</u>	<u>1.213.569</u>

O grupo Obrigações por empréstimos e repasses refere-se a recursos tomados junto ao BNDES, Bradesco Banco do Brasil, Banco Safra, Bansicredi e Itaú Unibanco, com vencimentos até janeiro de 2026. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de programas governamentais como o PRONAF que variam de 2,5 a 9,5% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 os encargos referentes aos empréstimos tomados com os bancos acima citados representaram uma despesa de R\$ 34.125 (2015 - R\$ 21.970), lançada na rubrica "Despesas de intermediação financeira - operações de empréstimos e repasses" na demonstração de sobras ou perdas.

**13 Outras obrigações - Diversas**

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Credores diversos – País (i)	50.258	33.752
Provisão para desfiliações (ii)	5.985	8.264
Obrigações por convênios	2.237	3.236
Provisão para pagamentos a efetuar	1.130	937
Cheques administrativos	<u>2</u>	<u>4</u>
	<u>59.612</u>	<u>46.193</u>

- (i) Os grupos "Provisão para pagamentos a efetuar" e "Credores diversos - País" referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados, cobranças pendentes de repasse, projetos e spread de operações pendentes de repasses às cooperativas filiadas.
- (ii) Provisão adicional constituída sobre a carteira vigente de cooperativas desfiliações do sistema Cresol.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

---

**14 Provisão para passivos contingentes**

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 31 de dezembro de 2016</u>
Natureza			
Trabalhista	Possível	70	-
Cível	Possível	<u>41</u>	<u>-</u>
		<u>111</u>	<u>-</u>
	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado de perda</u>	<u>Valor provisionado em 31 de dezembro de 2015</u>
Natureza			
Trabalhista	Possível	-	-
Cível	Possível	<u>-</u>	<u>-</u>
		<u>-</u>	<u>-</u>

**15 Patrimônio líquido**

**(a) Capital social**

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Capital social - milhares de reais	65.919	60.156
Número de associados	68	73

**(b) Integralizações de capital**

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

---

**(c) Fundo de reserva**

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 80% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme o estatuto social.

**(d) FATES**

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

**(e) Destinação do resultado acumulado**

Na Assembleia Geral Ordinária de 14 de abril de 2016, foi aprovada a destinação das sobras de exercícios anteriores de R\$ 343, sendo integralmente destinada para o fundo de reserva (2015 - R\$ 414, sendo integralmente destinada para fundo de reserva).

**16 Receitas de prestação de serviços**

As receitas de prestação de serviços da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

	<b>Segundo Semestre de 2016</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Comissão Cooperativas - BRDE	121	511	469
Comissão Cooperativas - BNDES	962	1.805	859
Remuneração agente financeiro - Proagro	237	369	436
Remuneração agente financeiro - Habitação	45	157	158
Rateio de custos com cooperativas liquidadas	-	-	66
	<b>1.365</b>	<b>2.842</b>	<b>1.988</b>

**17 Despesas de pessoal**

	<b>Segundo Semestre de 2016</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (Nota 22)	698	1.270	1.063



**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

Proventos	5.060	9.861	8.097
Encargos sociais	1.880	3.705	2.981
Benefícios	1.122	2.108	1.731
Remuneração a estagiários	61	94	80
	<u>8.821</u>	<u>17.038</u>	<u>13.952</u>

**18 Despesas administrativas**

As despesas estão assim compostas:

	<b>Segundo Semestre de 2016</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Propaganda e publicidade	1.629	3.425	3.252
Viagens	1.264	2.424	2.272
Serviços de terceiros	1.732	2.771	1.952
Processamento de dados	774	1.444	1.487
Transporte	692	1.222	976
Treinamentos	444	720	623
Serviços do sistema financeiro	745	1.174	854
Despesa de comunicações	702	1.337	1.023
Serviços técnicos especializados	363	684	603
Aluguéis	154	289	254
Promoções e relações públicas	958	1.866	547
Tributárias	12	29	24
Seguros	92	130	87
Água, energia e gás	54	131	114
Material	181	338	363
Manutenção e conservação de bens	72	388	397
Serviços de vigilância e segurança	3	4	7
Outras despesas administrativas	104	371	209
	<u>9.975</u>	<u>18.747</u>	<u>15.044</u>

**19 Outras receitas operacionais**

	<b>Segundo Semestre de 2016</b>	<b>Exercício findo em 31 de dezembro</b>	
		<b>2016</b>	<b>2015</b>
Rateio de custos – Colméia (Nota 23)	3.514	5.362	3.868
Rateio de custos – Cooperativas (Nota 23)	2.139	4.167	3.771
Recuperação de encargos e despesas	1.855	3.623	2.503
Participação Cresol Adm. Seguros	1.888	3.171	3.242

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

Recuperação de custos de Adm. de serviços	1.226	2.426	2.214
Receitas com projetos para expansão	1.148	3.284	4.505
Outras receitas operacionais	89	215	132
	<u>11.859</u>	<u>22.248</u>	<u>20.235</u>

**20 Outras despesas operacionais**

	<u>Segundo Semestre de 2016</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
		<u>2016</u>	<u>2015</u>
Descontos concedidos em renegociações	6	24	18
Multas e atualização impostos	11	12	17
Projetos Bndes	436	2.516	3.187
Ressarcimento custos Confesol (Nota 23)	3.698	5.504	3.559
Expansão bases regionais	117	406	367
Formação cooperativas – Infocos	885	1.360	1.162
Outras despesas Operacionais	3.783	4.559	4.155
Despesas com depreciação	127	250	271
Participação nas sobras	312	526	433
Despesas com administração de serviços – seguros	2.385	4.266	4.149
Despesas com Doações	124	151	-
	<u>11.884</u>	<u>19.574</u>	<u>17.318</u>

**21 Resultado não operacional**

	<u>Segundo Semestre de 2016</u>	<u>Exercício findo em 31 de dezembro</u>	
		<u>2016</u>	<u>2015</u>
Despesas com doações	-	(590)	-
Ganhos de capital	-	-	13
	<u>-</u>	<u>(590)</u>	<u>13</u>

**22 Participação dos colaboradores no resultado**

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras ou perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 31 de dezembro de 2016, o valor provisionado é de R\$ 280 (2015 - R\$ 240), contabilizado no grupo de outras despesas operacionais.

### **23 Transações com partes relacionadas**

Parte do orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$880,00) X índice de enquadramento conforme abaixo:

<b>Faixa</b>	<b>Enquadramento porte:</b>
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 25 à 30 milhões de Teto	7
Acima de 30 milhões de Teto	8

- Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

No exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o valor de despesas rateadas para a Cooperativa foi de R\$ 4.167 (2015 - R\$ 3.771) e se refere apenas às receitas com mensalidades que estão alocadas no grupo "Recuperação de encargos e despesas", sendo também rateadas entre as cooperativas filiadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2016 o valor de R\$ 5.362 (2015 – R\$ 3.868), os Custos com o Sistema Colméia, alocadas no grupo "Rateio de custos – Colméia" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

As transações com partes relacionadas estão demonstradas nas notas 7 e 11. Adicionalmente, a Cooperativa opera com três linhas de Crédito com recursos próprios junto às cooperativas filiadas, sendo empréstimo de capital com juros de 0,85% a.m. + T.R. (Taxa Referencial), e prazo para 15 de abril de 2017; empréstimo de liquidez com juros de 0,75 a 1,5% a.m. e prazo para até 15 de novembro de 2017; e kit infraestrutura sem juros e prazo de 12 meses.

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 17)	<u>1.270</u>	<u>1.063</u>

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016  
Em milhares de reais

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Centralização Financeira (Nota 11)	600.193	461.412
Operações de captação no mercado	(69.359)	(53.256)
Operações de crédito (Nota 8)	4.487	7.272
Despesa com operações de crédito	(591)	(1.718)
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.599.539	1.221.845
Ressarcimento custos Confesol (Nota 20)	5.504	3.559
Rateio de custos – Colméia (Nota 19)	5.362	3.868
Rateio de custos – Cooperativas (Nota 19)	4.167	3.771
Rendas repasses interfinanceiros	55.639	37.370

#### **24 Índices de Basileia e de imobilização**

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<b>2016</b>	<b>2015</b>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	73.688	64.519
Patrimônio de Referência exigido	64.721	57.593
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	8.966	6.926
Índice de Basileia (mínimo 11,00%) - %	11,24	12,32
Imobilizado para cálculo do limite	14.904	15.213
Índice de imobilização (limite 50%) - %	20	24

#### **25 Estrutura de gerenciamento de riscos**

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

**(a) Risco de crédito**

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser seguem as políticas de risco de crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, onde os critérios do Credit Score são padronizados, também há critérios definidos e padronizados para classificação de risco de suas operações de crédito, garantindo assim aderência a 2.682/99.

**(b) Risco de mercado e risco de liquidez**

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Central Cresol Baser.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

A Central Cresol Baser possui sistema de centralização financeira dos recursos das cooperativas singulares, proporcionando uma gestão mais adequada dos recursos e garantindo assim maior rentabilidade e segurança sistêmica quanto a solvência das cooperativas.

**(c) Risco operacional**

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

**(d) Risco de capital**

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Cresol estão sujeitas;

**Cooperativa Central de Crédito Rural  
com Interação Solidária –  
Central Cresol Baser**  
**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2016**  
Em milhares de reais

---

- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

\* \* \*